

# NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Guiné | Bissau

## Agradecimentos

Queremos agradecer à organização Tiniguena, ao seu presidente Miguel de Barros e todos os colaboradores e funcionários, mas principalmente a quem tornou este projecto possível um enorme obrigado à Luana Cardoso, à Lara Pereira e aos maravilhosos meninos e meninas autores deste livro. Para sempre no coração...



# Projeto Europa no Mundo | Desenvolvimento Humano e Desigualdades

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015 e representa um novo compromisso que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 medidas, que devem ser concretizados em todos os países do mundo até 2030. Neste contexto surge o projeto “A Europa no Mundo”, que concretiza uma parceria entre 25 organizações da Sociedade Civil de 15 Estados membros da União Europeia e conta com o cofinanciamento da Comissão Europeia. Portugal está representado nesta iniciativa pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pela CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

O futuro do Mundo e a implementação dos ODS apenas será possível se trabalharmos juntos, promovendo a igualdade nas nossas sociedades e combater todas as formas de desigualdades. Cada cidadão e cada cidadã tem de compreender que tem também responsabilidades na concretização dos ODS. Temos de olhar para o nosso próprio desenvolvimento humano e perceber que os nossos comportamentos têm impacto e tomar consciência do nosso papel no mundo e agir de forma a contribuímos para a resolução dos problemas com que todos os dias somos confrontados.

Este livro fala-nos do Desenvolvimento Humano e Desigualdades do ponto de vista de crianças de vários países que vivem em Portugal, sendo o testemunho das dificuldades que enfrentam, quais os seus receios, como ultrapassam os obstáculos e a importância da interação e do respeito pela sua cultura na inclusão social.

## FICHA TÉCNICA

Edição: CPADA

Ilustrações: Telma Costa e alunos

Autores: Alunos de Guiné Bissau e Cabo Verde

Design e Impressão: A Cor Laranja | Projetos Gráficos

Tiragem: 200 unidades

Depósito Legal: 464202/19

ISBN: 978-989-33-0133-3

2019



This publication has been produced with the financial assistance of the European Union. The contents of this publication are the sole responsibility of the authors and can under no circumstances be taken as reflecting the position of the European Union.



## GUINÉ | BISSAU

Guiné-Bissau é um dos países mais pobres e mais frágeis do mundo, tem uma população de 1,8 milhões com uma grande variedade de grupos étnicos, línguas e religiões. A percentagem de habitantes da Guiné-Bissau em pobreza extrema é elevada, constituindo 67,42% da população. Para além dos graves problemas políticos que este País enfrenta, as desigualdades e violação dos direitos humanos, a falta de acesso à saúde, energia, água potável e educação assumem a lista dos maiores problemas encontrados neste país. Apesar das dificuldades em que vivem, o povo da Guiné - Bissau é extremamente pacífico, alegre e caloroso.

Lêgia Biaguê, Nautarana Quade, Suleimane Djaló, Luazilene Vaz, N'Diniz Indi, Nadir Lanca, Laura Cunha, Mariana Baldé, Deida Haidara, Ana Luísa Silva, Leana Monteiro, Arquídio Sanhá, Brian Tipote, Nelsi Sani, Márcia Sanca, Alcina Silva, Jesualdo Cabral, Eliane Carvalho, Omar Baldé, Abdul Fiuzza

## GUINÉ-BISSAU,

Nadir

Guiné...Guiné...Guiné  
Cheiro de sofrimento e mágoas  
Será que um dia isso vai mudar minha Guiné  
Ahh Mama Guiné  
Cheia de beleza que nem damos conta  
Juntos de Pano de Pinti  
Tomaremos a nossa liberdade de quem nos foi roubado  
Das lágrimas caídas  
Dos lábios secos  
Dos restos carcomidos  
Chora um povo que da alegria foi roubado  
Da riqueza foi roubado  
Porquê?  
Tantas diferenças  
Tantas injustiças  
Que não sabemos quando isso vai mudar  
Ahh Guiné-Bissau...



## BUBA,

*Nadir*

Buba...Buba...Buba

Algo iria mudar

De Bissau para Buba

Da cidade para o mundo rural

Tanta beleza que não cabe no olhar

Em pensar que era um mundo exterior

Tantos lugares que parecem um luar

Rio Grande de Buba

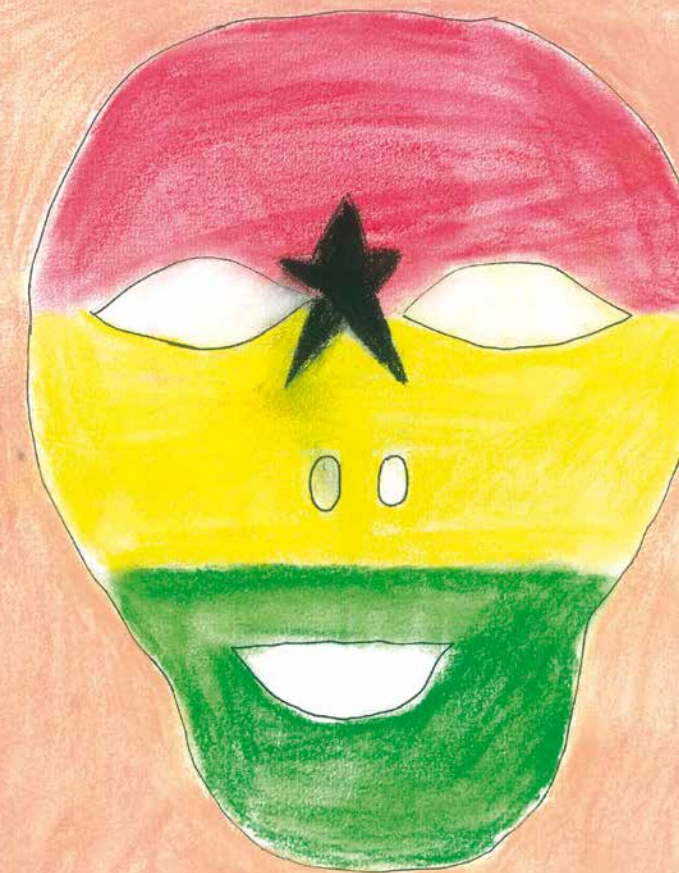
Ahh parece só um sonho que foi realizado

Tantas aves que nunca imaginei ter visto

Tantas pessoas simpáticas para nos receber

Ahh mais um sonho realizado

Por você Tiniguena.



N' Tururu, Márcia

## A EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU,

Mariana

Não posso falar da Educação na Guiné-Bissau sem mencionar a falta de mesas e salas de aulas em quase todo o País, a falta de professores qualificados, salários baixos e pagos com grandes atrasos (razão das frequentes greves), falta de incentivo político por parte do nosso governo, o que resulta numa alta taxa de reprovação e desistência dos alunos. Aqui em Bissau, a maioria das escolas encontram-se em péssimas condições físicas e funcionais. Escolas, frequentemente feitas “quirintim”, salas de aulas com materiais desgastados, paredes sujas, que abrigam 40 alunos por turma. As greves são frequentes pelos motivos já citados em cima. Os alunos das escolas públicas só estudam dois trimestres por ano letivo. Se nos centros urbanos, como Bissau, existem dificuldades de funcionamento das escolas, nas zonas rurais (tabancas) essas dificuldades tornam-se, se é que é possível, ainda maiores. Nas tabancas os anciões das famílias nos diferentes grupos étnicos, em maioria dos casos e devido ao ensino pobre e desmotivador a que têm acesso, não incentivam os seus filhos a procurarem um saber educativo mesmo havendo escolas no seu seio.

Apoiam e incentivam os filhos: homens para o trabalho do campo (lavoura, pastorícia, etc...) e paras as mulheres o trabalho doméstico.

As meninas/raparigas quando chegam à puberdade são, em muitos casos, obrigadas a casar. Os meninos/rapazes ao se verem obrigados a parar os estudos por pressão da família e pela falta de Universidades (aqui temos uma enorme dificuldade de acesso à escola secundária ou até universidade), alguns escolhem trabalhar nos campos para ganharem o seu dinheiro, outros (a maioria) tem tendência a entrar em vícios de drogas, o que faz desse tema uma preocupação, não só minha, mas também de muitas pessoas que têm noção da gravidade do assunto.



## A FUTURA GUINÉ,

Bryan

A nossa futura Guiné com as mais belas paisagens do Mundo. Aves, peixes, animais que junto fazem a biodiversidade. A futura Guiné que pode ser o melhor no presente, pois o futuro mais próspero vê-se no presente da Paz. A futura Guiné com a nossa geração se verá as mais naturais aves brancas nos cobrindo dentro de Paz. Sem fome, sem pobreza, com igualdade de género e muitas outras fraquezas. Para melhorar, a futura Guiné cumprirá as orientações que a Agenda 2030 engloba e assim se verá o desenvolvimento da Futura Guiné.



Laura

## NHA MAMA GUINÉ,

Suleimane

Na costa ocidental di África i dita nha mama "Guine",  
Raiz di nha firkidja,  
Ku si piquinino população,  
Mas tambi ku si grande balur,  
Di um padida di bus mamás, cu fome, dur, sedi,  
Calcanhada inchi rumpitenda  
Cu udjo modjado suma mis di Agosto.

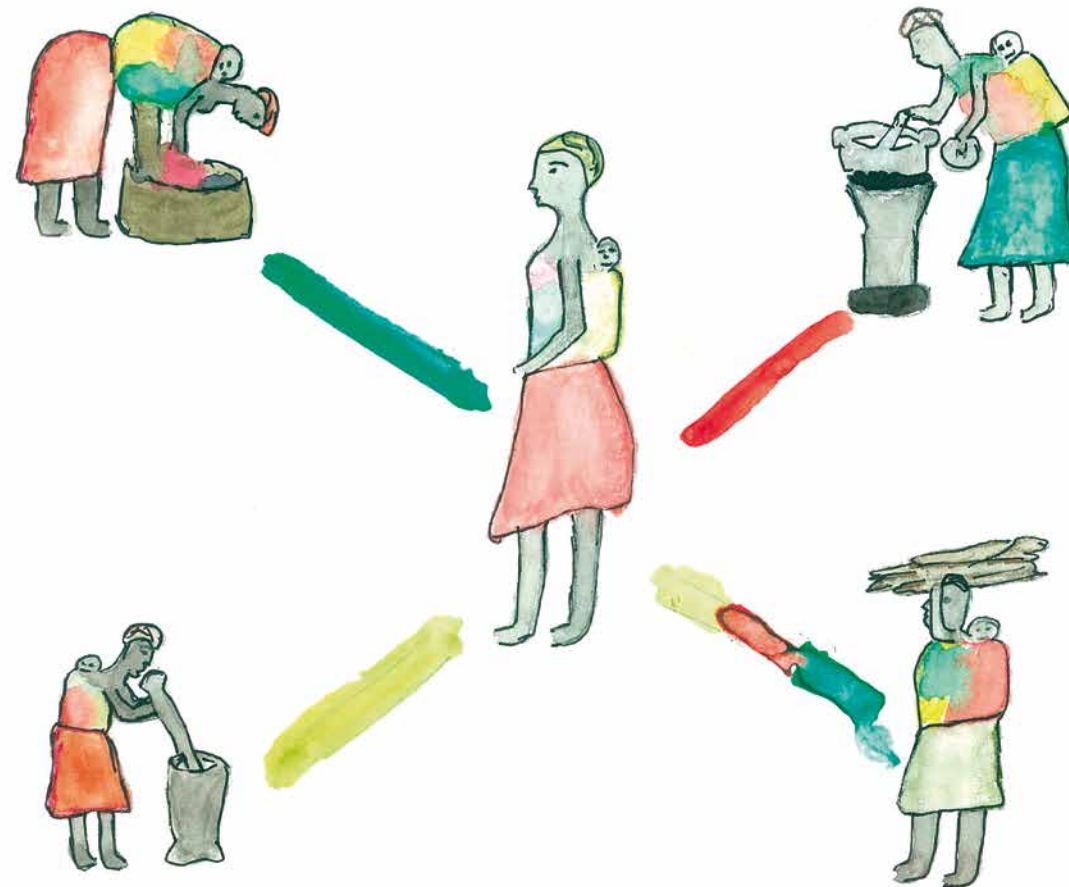
## MINHA MAMÃ GUINÉ,

Suleimane

Na costa ocidental de África deita-se a minha mamã  
"Guiné",  
Raiz da minha origem.  
Com a sua pouca gente,  
Pouca gente de grande valor,  
Mãe de duas mamás\*, com fome, com dor, com sede,  
Calcanhar cheio de fendas  
E olhos molhados que nem o mês de Agosto.

---

\*Mamas refere-se a uma mulher que pensa no seu filho e nos filhos dos outros; que não é egoísta.



## SAUDADE DA GUINÉ,

*Ana Luísa Silva*

Saudades da minha Guiné, como era antes  
Guiné de prosperidades, de riquezas  
A minha Guiné cheia de lugares marcantes  
Guiné, Guiné, oh Guiné de florestas bonitas

Guiné, Guiné, oh Guiné partiste sem dizer adeus  
Com as lágrimas nos meus olhos,  
Oh Guiné nos teus ilhéus  
Foram massacrados os teus filhos

Oh Guiné mãe de tudo e de todos  
Mãe da riqueza, mãe da Natureza  
Mãe da cultura e dos oprimidos  
Mãe da felicidade e da tristeza.

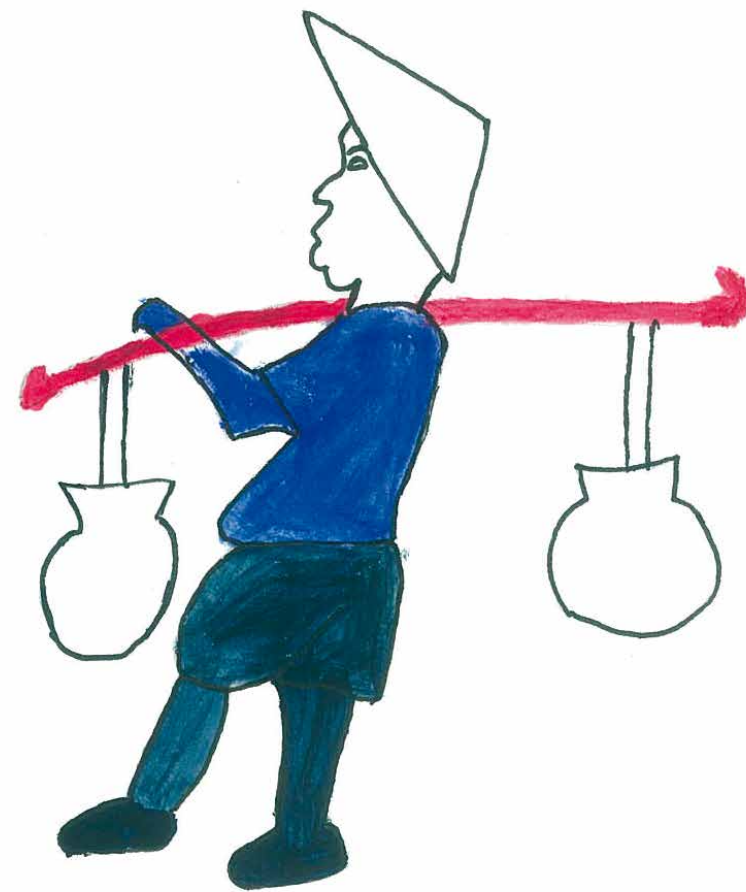




## A ÁFRICA,

Ana Luísa Silva

És mãe de todos os povos,  
Berço da humanidade  
Desde muito cedo viste os teus filhos partirem  
Com lágrimas nos olhos  
És fonte de tudo  
Mãe de diferentes ritmos  
De danças e mitos  
Rainha da esperança  
És a fé e a lembrança  
És a terra fértil  
Cheia de sabores e dissabores.



## GUINÉ-BISSAU, MINHA TERRA,

*Deida*

Jaz pelo chão a tua essência  
De beleza descomunal  
Resta a frieza e a ausência  
Esquece-se a solidariedade patriarcal

Apunhalada pelas costa  
Foste, para suprir as contas  
Filho teu, traiu-te  
Despediu-te

Julgou-se sagaz  
Foi incapaz  
Depois fugaz  
Queremos Paz...



## SAUDADES ANTIGA GUINÉ,

*Márcia*

Partiste cheia de lágrimas  
Criaste em mim um mar lagrimoso  
Foste naquela estrada infinita  
Feriste o pobre coração que grita  
Cara Guiné!  
Partiste com a sua cultura  
Perdi o meu orgulho  
No Universo silencioso  
Entre cantos gloriosos  
De um povo que um dia foi feliz  
Das suas culturas que um dia foi conhecida  
Estou com saudades Guiné.



## CULTURAS,

Márcia

Na verde tabanca  
Da minha imaginação  
Renasce a minha tradição  
A minha gente  
A minha cultura  
A minha língua  
A minha riqueza  
Na memória dos anciões  
Vejo desaparecer  
Djambadjom  
Jumbé  
Kussundé  
Credo!  
Oiçam, oiçam oh homem  
Da minha pátria amada  
Acudam e salvem a nossa cultura.



## GUINÉ-BISSAU,

*Nautana*

Mame de um fidju,  
De dus fidjus,  
Ou mindjor,  
Mame de manga de fidjus  
Masmango de fidjus perdidos  
Que ka sibi toma conta de no Mame,  
Ai Guiné, ai Guiné, ai Guiné,  
N'espera que um dia bu na muda.

## GUINÉ-BISSAU,

*Nautana*

Mãe de um só filho,  
De dois filhos,  
Ou melhor,  
Mãe de muitos filhos  
Mas muitos perdidos  
Que não sabem cuidar da nossa Mãe,  
Ai Guiné, ai Guiné, ai Guiné,  
Espero que um dia vás mudar.

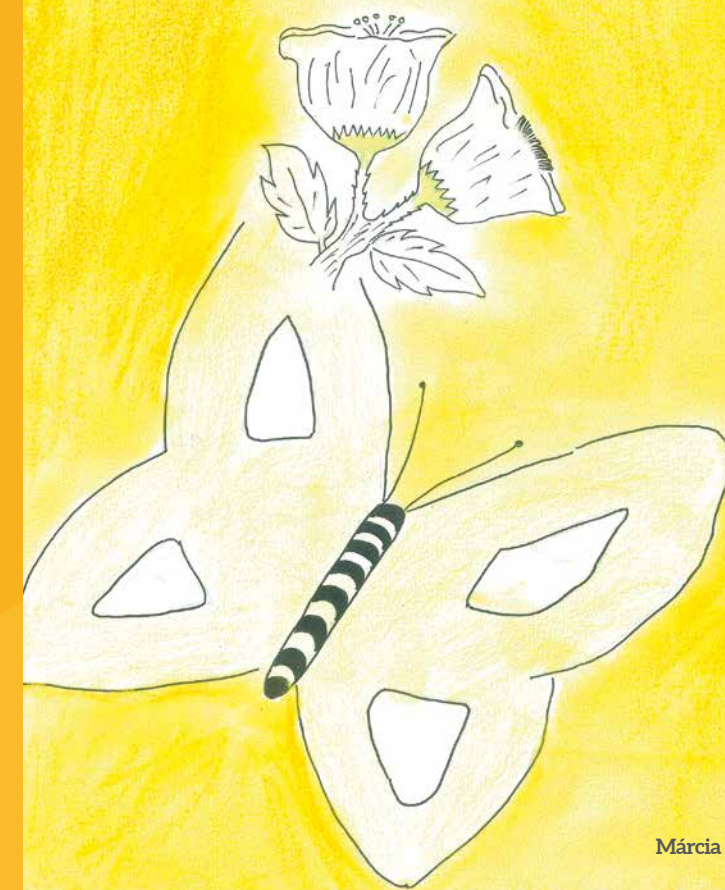


Suleimane

## LOBO E UM MACACO,

*Abdul*

Um dia o lobo estava numa discussão entre ele e o macaco de quem era mais veloz. Discutiram, discutiram e decidiram organizar uma corrida no dia seguinte e quem ganhasse levava uma vaca. À tarde o lobo foi ao mercado comprar bananas para o macaco. No dia seguinte foram se encontrar no local combinado e o arbitro da partida era o leão. Chegou a hora da corrida, todos eles se puseram em pé e o leão apitou para o começo da corrida, corram, corram e o macaco estava em primeiro lugar. De repente o macaco ficou muito cansado e resolveu deitar-se no caminho porque o lobo estava muito mais longe do macaco, mas nem assim não desistiu de correr. Correu até que chegou ao lugar onde o macaco estava a dormir e lembrou-se das bananas que tinha comprado para ele e resolveu colocá-las no caminho e continuar a correr até que atravessou a mata e sentou-se à espera do macaco. O macaco estava a dormir acordou e viu as bananas no caminho, começou a correr e ao mesmo tempo que comia as bananas até que chegou à meta, viu o lobo sentado à sua espera e foi aí que terminou o desafio e o lobo venceu e levou a vaca para casa.



Márcia

## VIDA MARINHA,

*Nautana*

Era uma vez um homem que vivia numa humilde casa à beira do mar. Vivia sozinho, ele era um grande pescador. Um dia foi pescar e encontrou-se com um menino a chorar.

- Perguntou-lhe: estás a chorar porquê?

- A morte dos peixes, disse o menino.

- Meu caro amigo para de chorar e me diz porquê que os peixes morreram?

- Porque nós não conservamos as vidas marinhas e isso é perigoso!

- Mas agora não vou poder mais pescar? Disse o pescador.

- Vais poder, mas só se me ajudares a apanhar esses sacos plásticos e lixo.

- Está bem. Disse o pescador.



**POEMA,**  
*Suazilene*

É urgente o amor,  
É urgente um barco no Mar,  
É urgente destruir certas palavras  
Ódio, solidão e crueldade,  
Alguns lamentos, muitas espadas.  
É urgente inventar alegria  
Multiplicar os beijos, as searas  
É urgente descobrir rosas e rios e manhãs claras.  
Cai o silêncio nos ombros e a luz impura até doer  
É urgente o amor,  
É urgente permanecer.





## NOSSA TERRA,

Lêgia

O sol que aparece com maravilhas  
Iluminando cada canto da nossa Terra dia após dia,  
Acordamos com um lindo canto dos pássaros  
Acompanhado com a apresentação da orquestra de  
assobios do vento,  
É sempre assim nas manhãs da nossa Terra  
Uma alegria imensa dessa nossa Guiné  
Que no ocidente da África se formou deixando para trás  
a escuridão e a perdição que era.  
Na Guiné-Bissau temos mulheres guerreiras  
Homens trabalhadores, jovens valentes e crianças  
inteligentes  
Temos orgulho do nosso País, mesmo sendo como é  
Vivemos com esperança de um dia mudar a nossa Guiné.

Estávamos na sala de aula e a professora perguntou:

- O que significa a palavra sonho?

Luíz: Sonho é a sequência de imagens e de fenómenos  
psíquicos que ocorrem durante o sono.

- Muito bem Luíz. Disse a professora.

Letícia: Sonho é uma coisa ou pessoa vista ou imaginada  
durante o sono.

- Hummm bom, alguém mais quer falar? Perguntou  
a professora virando-se para mim que estava perdida  
em meus pensamentos. Lêgia o que é um sonho para ti?  
Perguntou a professora.

Lêgia: Um sonho é um desejo - falei preocupada. Os meus  
colegas riam-se de mim quando a professora fez fazer  
silêncio.

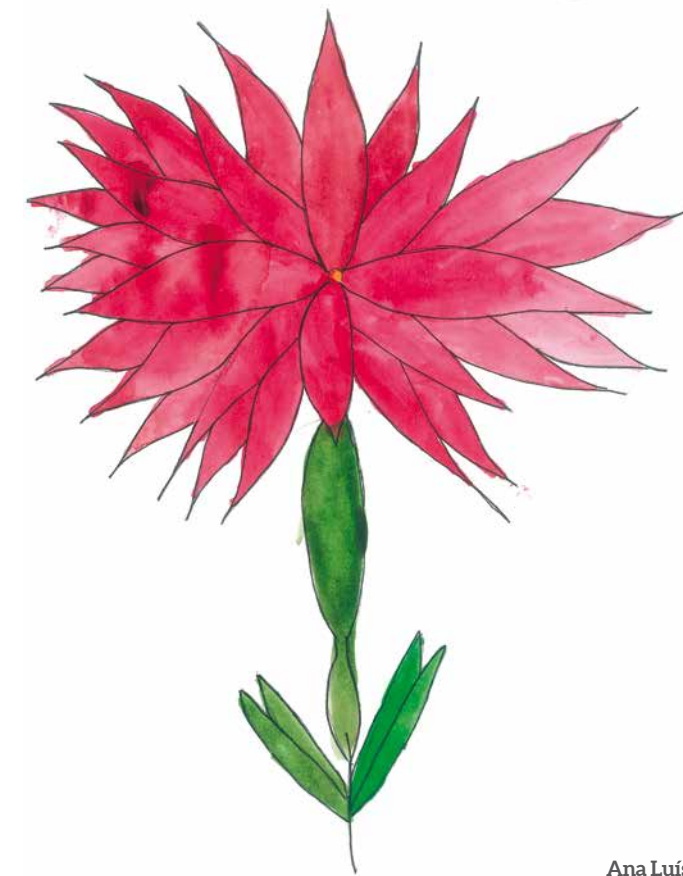
- Continua. Disse a professora

- Um sonho é o que eu desejo. Eu tenho um sonho de um  
dia poder ver todas as crianças da Guiné-Bissau irem  
para a escola. Eu tenho o sonho de um dia poder ajudar  
de uma forma ou outra no desenvolvimento do nosso  
País. O meu sonho é fazer desse mundo o melhor lugar  
para se estar.

A professora olhou para mim sorrindo e disse finalizando:  
não devemos subestimar as pessoas pelo o que elas são,  
devemos saber respeitar as opiniões dos outros, não  
importa o estado em que essa pessoa se encontra.



N' Diniz



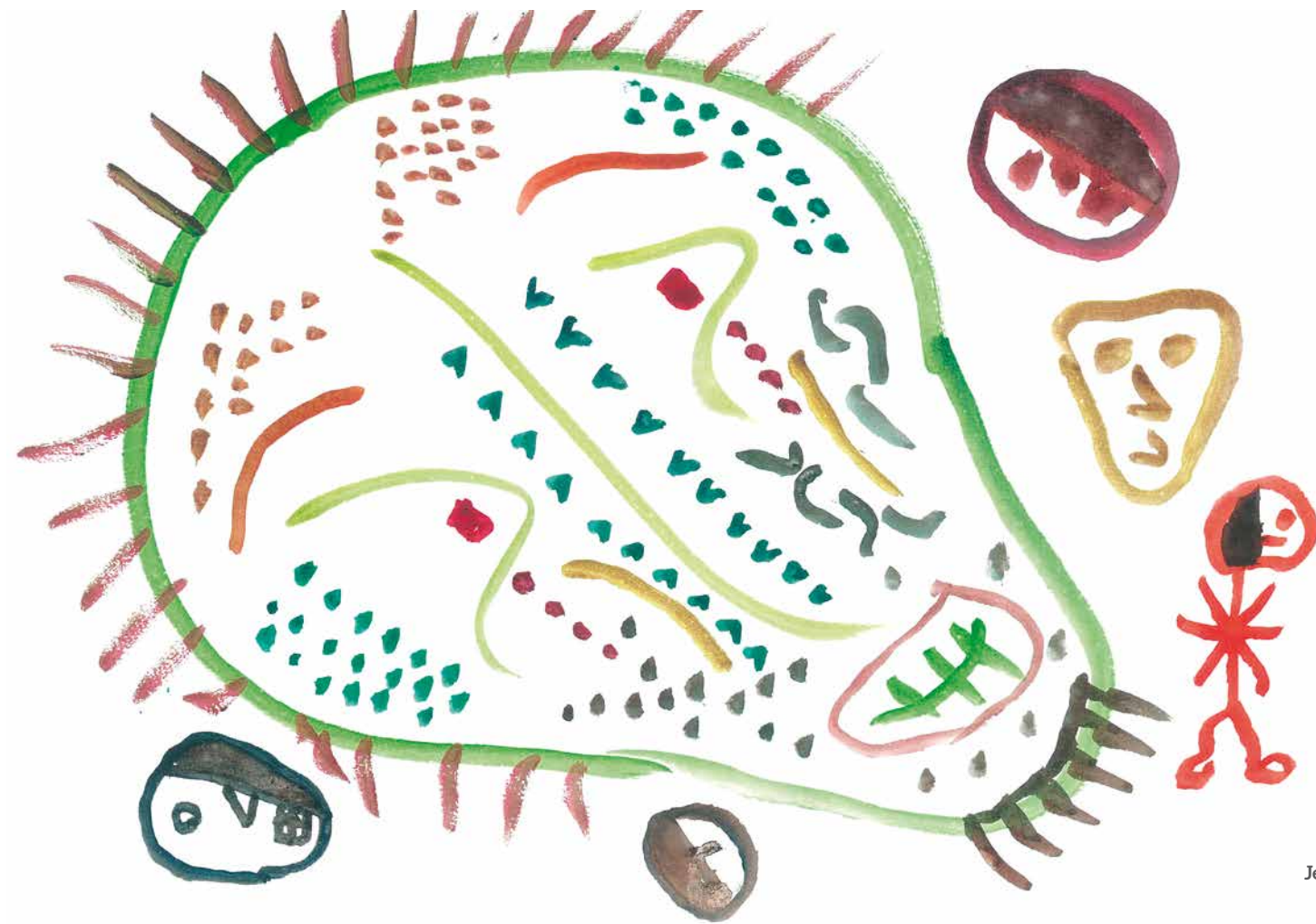
Ana Luísa

## FOME FOME,

*Eliane*

Fome quem sóis vós  
Vagando pelo mundo  
Com meio propósito  
E maus objetivos.

Erradicando vidas,  
Escurecendo almas  
Oh! Fome vós que nos forçais a uma batalha diária  
De sobrevivência em busca do farto ventral.  
Vós que nos tirais as pessoas que amamos.



## O MEU SONHO SE REALIZARÁ,

Leana

Era uma vez, numa aldeia as mulheres sofriam de um grande mito, que o lugar das mulheres era na cozinha fazendo trabalhos domésticos.

Naquela aldeia vivia uma jovem chamada Iadira, que vivia com a mãe e dois irmãos que, como eram homens, não podiam fazer trabalhos domésticos. E a menina ficava muito mal ouvindo a mãe falando barbaridades. Certo dia naquela mesma aldeia convocou-se uma reunião a todas as pessoas que viviam na aldeia. Mas, as regras da reunião eram:

- nenhuma mulher terá palavra perante a reunião, só os homens porque eles são os chefes da família.

A Iadira vendo os homens da sua aldeia sendo machistas ficou revoltada e todas as mulheres da aldeia não concordaram, mas acabaram por ceder. Mal acabou a reunião a Iadira foi para casa. Em casa ela ouviu o vizinho dizer para a mulher que não devia estudar, mas sim cuidar das crianças e fazer trabalhos domésticos.

Lá vai ela crescendo com isso na mente e teve um sonho de lutar pela igualdade de género. Ela estudou, cresceu, e fez direito com o objetivo de lutar pela igualdade. Assim ela lutou e fez com que as mulheres fossem respeitadas.



## SER MULHER,

*Leana*

É ser mãe lutadora  
É ser independente  
É ser a luz iluminante sob uma noite incandescente.

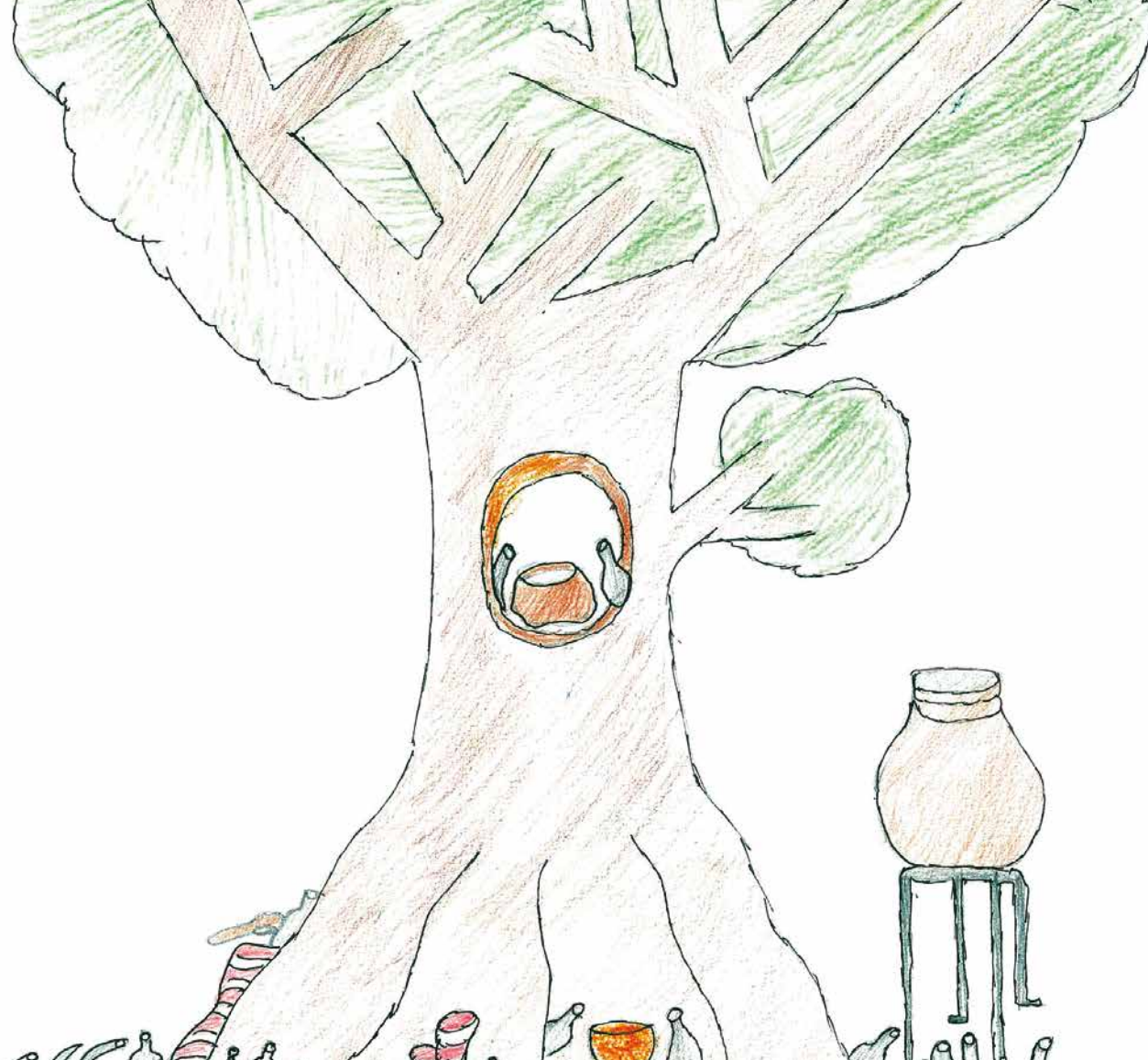
É fazer as dores dos outros suas  
É ser uma flor murcha perante as flores vivas.  
É ser o espelho da humanidade  
É deixar a história pelos herdeiros que viverão.



Suleimane

## GUINÉ, *Laura*

Terra de diversidades  
Azul no céu e no mar  
Verde para os animais e nas plantas  
Guiné, um único país e diversas culturas  
Guiné, terra de natureza e beleza rara e cativante.



## LIBERDADE,

*N'Diniz*

No sai di sucuru cu confiança de tchiga na clareza ma alinu inda té gossi na djundó djundó, cada dia cu sol na manci i ta sta nan suma Guiné-Bissau na afunda, quê di nós mininus, si cada dia nó recursos mass na explorado quê cu êno bim hodjo amanhã, ci baluris na terkiadu, iagu bidal foinha, djunto mon binda mara mon, coitadis orfã di mundo sin fé cu fadim mon, sin tenê caminhu de bai pá infrenta futuro, coitadi, coitadi nô floresta, nô animais, coitadi nô mamês cu nô papês cu cata tenê culpa, cu cada dia cu sol na manri cu isperança na um Guiné mindjor, coitadi quimlis cu ta pensa dê cuma dinheru i tudu, cu ta pensa sa cuma ê na n'gana gintis ma sé cabeça cu ê na n'gana. Ah...! Mama Guiné caldia cu bu fidjus na djunta pa fassi um kebur, cu mininus cu udju i sorrisus di felicidade i contentamento.



Márcia

## TABANCA DO LOUCOS,

Arquídio

Numa tabanca estavam os animais: lobo, cobra, leão e tigre e cada um estava a dizer o que queria e o que não queria, e o lobo disse:

- Não quero que me façam perguntas e todos disseram: desejo concedido.

- Eu não quero que me pisem, disse a cobra e novamente desejo concedido.

O leão por sua vez disse: quero ser o Rei e de novo desejo concedido.

Para terminar a sessão de desejos o tigre disse não quero que me olhem nos olhos. O leão como rei deu um decreto “todos os dias um animal deve ir caçar e trazer a caça para comermos”. Cedinho de manhã a cobra levantou e foi caçar, apanhou uma gazela e levou. Todos ficaram contentes e comeram. É a vez do tigre, ele foi e apanhou um porco de mato, também levou e comeram. O leão por sua vez foi e apanhou um búfalo, levou e comeram. É a vez do lobo, ele como é egoísta foi, apanhou uma cabra do mato, como a cabra do mato não ia chegar para todos

preferiu comer lá e voltou para a tabanca sem nada.

Como ele disse que não gostava de perguntas ninguém lhe perguntou nada e ficou assim. Na próxima ronda de caça de novo todos foram e trouxeram a presa, e o lobo de novo não levou nada. Eles ficaram fartos disso e o tigre dirigiu-se para a casa do lobo e perguntou-lhe:

- Porquê que de novo não trouxe nada? Todos trazem comer e não trazes nada? Perguntou o tigre.

O lobo respondeu de cabeça baixa - Sr. Tigre você disse que não queria que te olhassem nos olhos e eu respeitei isso. Eu disse que não quero muitas e você não respeitou e começou a briga entre os dois e começou a briga entre os dois, a cobra e o leão saíram para ir evitar a briga e chegaram juntamente na porta por causa da velocidade o leão não conseguiu controlar e pisou a cobra, a cobra disse ao leão que disse que não quero que me pisem e você me pisou. A cobra sabendo que vai morrer picou o leão e eles morreram. Na continuação das brigas, tanto o lobo como o tigre acabaram por morrer.

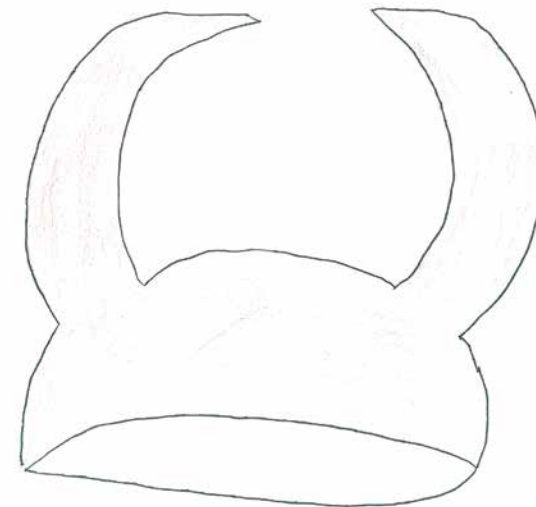


Leana

## A DOR,

Nelsi

Correram a dor pelo sofrimento do meu povo  
Em que não existe o desenvolvimento  
Os lábios secos da miséria.  
O olhar profundo a olhar sofrimento do meu povo  
A pensar em desenvolvimento  
Será que um dia encontrei paz?  
Será que um dia encontraremos amor?  
Será que um dia encontremos a união?  
Eu grito em voz alta cheio de sofrimento  
À dor perguntando se haverá.  
A dor! Não merecemos!  
A dor! Não mereço!

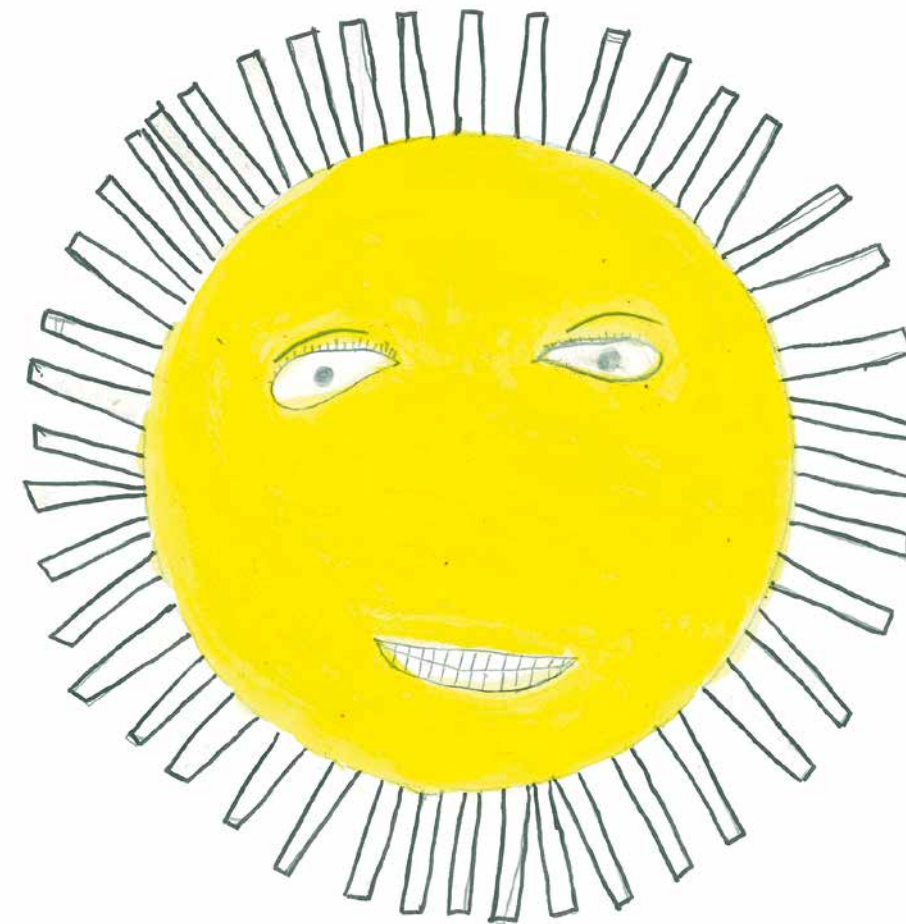




## A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES NA GUINÉ-BISSAU,

*Omar*

As árvores são muito importantes, principalmente na Guiné-Bissau, mas nós não conseguimos preservá-las porque cortamos muito e plantamos pouco e isso tem uma grande desvantagem (traz falta de chuva, falta de comida, etc...) por isso devemos parar de cortar as árvores. Os nossos governadores não estão a ver isso, porque eles estão metidos nisso, nós é que devíamos preservar as nossas árvores, mas não, ficamos à espera que os outros países venham construir ou preservar. Eu imploro aos governadores que parem de cortar as árvores...podem cortar mas não devem vender, deviam dar as madeiras para os mais necessitados para construírem casas. As árvores são das coisas mais bonitas que temos na Guiné-Bissau e por isso devemos preservá-las.



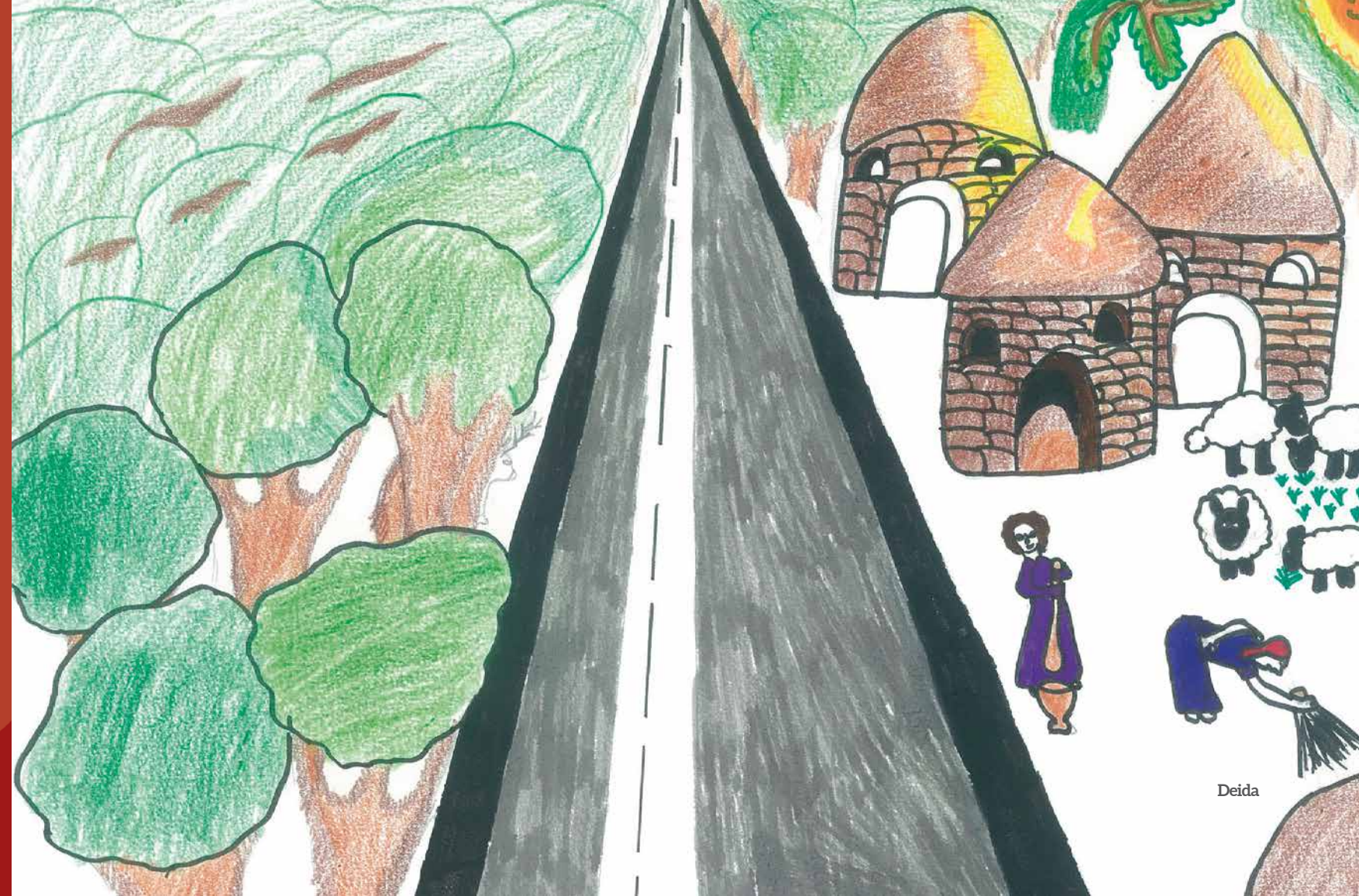
## A GUINÉ-BISSAU,

*Alcina*

A Guiné-Bissau, um País situado na costa ocidental de África. Tem fronteira com: Senegal e Guiné-Conakri, com cerca de 138 125 km<sup>2</sup> de superfícies. Um País pouco desenvolvido, mas cheio de recursos e que conseguiu a sua independência no ano 1974, colonizado pelos portugueses.

Este País apresenta muitas dificuldades económicas, sem um mercado desenvolvido. Para mim, o nosso País para se desenvolver é preciso que haja harmonia, conversa, é preciso que haja muita consideração com o próximo, respeitar a opinião dos outros. Um país que não tem isso tem de lutar para que um dia possa conseguir. Mas acima dessas qualidades os mais preciosos são: o respeito e esperança.

Mesmo tendo muitas dificuldades, acho que devemos ter a esperança de que juntos seremos mais fortes e juntos o nosso país irá desenvolver.



Deida

## ESPERANÇA,

*Alcina*

A esperança, uma palavra muito forte  
Um sentimento que deve ser implantado dentro do nosso coração  
Esperança, com poucas letras,  
Mas que têm uma grande importância.  
É preciso sabermos o que é a esperança,  
Porque precisamos dela no nosso país.



## A SAÚDE NA GUINÉ-BISSAU,

*Jesualdo*

Na Guiné-Bissau a saúde é um dos maiores problemas que a população enfrenta. Poucos hospitais nas zonas rurais é a razão de altas taxas de mortalidade materna e infantil. Nas tabancas, às vezes só há um médico no hospital. Por esta razão morrem muitas pessoas, pois o médico se estiver a atender um outro doente não consegue atender outros - imagine ambos no estado grave.

Também um dos problemas de saúde na Guiné-Bissau é a inexistência de hospitais em algumas tabancas. Tem estradas em péssimas condições, como em algumas tabancas só existem motas - imagine uma grávida ou doente grave transportado de mota numa estrada cheia de buracos.

Falta de equipamentos e meios de transportes nos hospitais causou vários partos domésticos e mortalidade materno e infantil.

O mau humor do médicos e enfermeiros com os pacientes nos hospitais é um dos problemas mais frequentes nos nossos hospitais. Falta de medicamentos e existência de medicamentos falsos, são um perigo de vida que todos os guineenses enfretam.



Dou volta à minha terra...

